

Políticas centradas en el profesorado: realidades y desafíos. Presentación

Políticas centradas nos professores. Realidades e desafios. Apresentação

Francisco López Rupérez ¹ 

Álvaro Moraleda Ruano ¹ 

1 Universidad Camilo José Cela (UCJC), España.

En un contexto global, crecientemente influido por el papel del conocimiento y de la información en la economía y en la sociedad, la calidad de la educación, su nivel de rendimiento, su capacidad para incluir a todos y no dejar a nadie atrás han devenido objetivos primordiales de los sistemas educativos, reconocidos explícitamente por los organismos multilaterales, por los gobiernos de los países miembros, por sus sociedades y por los propios ciudadanos individualmente considerados (Hanushek y Woessmann, 2019). Desde una aproximación de alto nivel de influencia, estos desafíos conciernen directamente a las políticas públicas en materia educativa y al grado de acierto de los gobiernos en su concepción, en su formulación y en su implementación.

Una de las recomendaciones preconizada por organizaciones internacionales con competencias en educación, respaldada desde el mundo académico y aplicada, de un modo reiterado, por los sistemas educativos de alto rendimiento consiste en basar las políticas en el conocimiento, la evidencia empírica y la investigación; de modo que esta práctica se ha convertido en un rasgo característico de una gobernanza de calidad (Burns y Köster, 2016). Ese principio metodológico no solo permite una orientación inicial de las políticas, apoyada en fundamentos sólidos, sino que facilita, después, un comportamiento inteligente del sistema que permite corregir los errores y aprender de la experiencia.

Num contexto global cada vez mais influenciado pelo papel do conhecimento e da informação na economia e na sociedade, a qualidade da educação, o seu nível de desempenho, a sua capacidade de incluir a todos e não deixar ninguém para trás se transformaram no objetivo principal dos sistemas educacionais explicitamente reconhecidos por organizações multilaterais, pelos governos dos países membros, suas sociedades e seus próprios cidadãos considerados individualmente (Hanushek e Woessmann, 2019). A partir de uma abordagem de alto nível de influência, esses desafios dizem respeito diretamente às políticas públicas em matéria de educação e grau de sucesso dos governos em sua elaboração, formulação e implementação.

Uma das recomendações defendidas por organizações internacionais com competências em educação, respaldada pelo mundo acadêmico e repetidamente aplicada por sistemas educacionais de alto desempenho, é basear as políticas no conhecimento, na evidência empírica e na pesquisa. Assim, essa prática se tornou um traço característico da governança de qualidade (Burns e Köster, 2016). Este princípio metodológico não só permite uma orientação inicial das políticas, apoiada em bases sólidas, como também facilita, posteriormente, um comportamento inteligente do sistema que permite corrigir erros e aprender com a experiência.

Existe una evidencia empírica muy robusta que sitúa la calidad del profesorado como el principal factor crítico de la calidad de los resultados del sistema en su conjunto (Hattie, 2011). El atinado aserto de un alto funcionario de Corea del Sur al afirmar que “la calidad de un sistema educativo no puede ser superior a la calidad de su profesorado” (McKinsey y Co, 2007) expresa bien el amplio consenso, existente en la actualidad, sobre la necesidad de situar las políticas centradas en el profesorado entre ese reducido grupo de prioridades que, de conformidad con el Principio de Pareto –“*pocos vitales, muchos triviales*”– (Koch, 1998) contribuiría a orientar, eficazmente, los sistemas educativos por el camino de la mejora.

Las políticas centradas en el profesorado reposan, esencialmente, en dos pilares fundamentales que, junto con sus interacciones, configuran una panoplia de ámbitos de actuación relevantes: El acceso a la profesión docente y el desarrollo profesional. El primero no solo incluye lo relativo a la formación inicial, sino también lo concerniente a su conexión con los procedimientos de habilitación para el ingreso en la profesión, sea cual fuere la naturaleza pública o privada de su destino laboral. El segundo comporta las políticas de formación permanente, de evaluación del desempeño, de incentivos y de promoción. Pero ambos pilares esenciales no pueden ser considerados independientes como etapas sucesivas del *curriculum* docente, sino que es aconsejable, en aras de su efectividad, adoptar un enfoque sistémico que se beneficie de una visión global o integrada de ambos tipos de políticas críticas para el éxito educativo y la mejora escolar (López Rupérez, 2021). Ese es precisamente uno de los rasgos característicos de los sistemas educativos de éxito (Darling-Hammond y Rothman, 2011). Aun cuando integrar

Evidências empíricas muito robustas colocam a qualidade dos docentes como o principal fator crítico na qualidade dos resultados do sistema como um todo. (Hattie, 2011). A sábia afirmação de um alto funcionário sul-coreano de que “a qualidade de um sistema educacional não pode ser superior à qualidade de seus docentes” (McKinsey & Co, 2007) expressa bem o amplo consenso que existe atualmente sobre a necessidade de situar as políticas voltadas para os professores entre o seleto grupo de prioridades que, de acordo com o Princípio de Pareto: “*poucos vitais, muitos triviais*” (Koch, 1998), ajudaria a guiar eficazmente os sistemas educacionais pelo caminho da melhoria.

As políticas voltadas para docentes repousam, essencialmente, em dois pilares fundamentais que, juntamente com as suas interações, compõem um amplo leque de áreas de atuação relevantes: acesso à profissão docente e desenvolvimento profissional. A primeira inclui não só o que diz respeito à formação inicial, mas também à relação da formação inicial com os procedimentos de autorização para o ingresso na profissão, independentemente da natureza pública ou privada do seu destino laboral. A segunda abrange políticas de capacitação permanente, avaliação de desempenho, incentivos e promoção. Embora ambos os pilares essenciais não possam ser considerados independentes como etapas sucessivas do *curriculum* docente, recomenda-se, para sua eficácia, adotar uma abordagem sistêmica que se beneficie de uma visão global ou integrada de ambos os tipos de políticas críticas para o sucesso educacional e melhoria escolar (López Rupérez, 2021). Essa é exatamente uma das características dos sistemas educacionais de sucesso (Darling-Hammond e Rothman, 2011). Embora a integração de ambos os pilares

ambos pilares resultaría, en principio, más sencillo en sistemas centralizados, no hay ninguna razón por la cual la descentralización lo deba impedir. La articulación política y administrativa, con esa finalidad, de un marco efectivo de cooperación entre jurisdicciones con competencias en educación lo puede hacer posible.

En este contexto, el presente número monográfico de la *Revista Iberoamericana de Educación* —que surge de la colaboración entre la Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI) y la Universidad Camilo José Cela (Madrid)— ha querido proyectar una mirada desde el ámbito académico sobre las políticas centradas en el profesorado, aportando para ello tanto evidencias como análisis referidos a países y áreas cubiertas por la OEI.

La organización de contenidos del monográfico, que comprende nueve artículos, se corresponde con un itinerario que va de lo general, expresado en visiones geográfica, institucional o temáticamente amplias, para luego ir descendiendo a los análisis por países. Así, las tres primeras colaboraciones corresponden a una visión macro de esta problemática. En la primera, Donaire Gallardo, Castillo Vega y Manso Ayuso analizan, con un enfoque cuantitativo, la profesión docente desde una perspectiva supranacional, sobre la base de la importancia acordada al tema por tres organismos multilaterales —UNESCO, OCDE y Unión Europea—, y medida a partir de sus estudios y publicaciones. Ello permite evidenciar las notables convergencias observadas y reforzar la importancia de esta temática. En la segunda, Lagar y Perrotta efectúan un análisis descriptivo y exploratorio de las políticas regionales desarrolladas en materia de formación docente, desde 2011, en el marco de Mercosur y ponen de manifiesto las diferencias entre países

seja, a princípio, mais fácil em sistemas centralizados, a descentralização não é razão para impedi-la. Com essa finalidade, a articulação político-administrativa de um quadro eficaz de cooperação entre jurisdições com competências em educação pode tornar isso possível.

Neste contexto, este número monográfico da *Revista Iberoamericana de Educação* — que surge da colaboração entre a Organização dos Estados Iberoamericanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) e a Universidade Camilo José Cela (Madri) — quis projetar uma visão do campo académico sobre as políticas voltadas para os professores, fornecendo evidências e análises referentes aos países e áreas de abrangência da OEI.

A organização do conteúdo da monografia, que inclui nove artigos, corresponde a um itinerário que vai do geral, expresso em visões geográficas, institucionais ou temáticas amplias, até chegar às análises por país. Assim, as três primeiras colaborações correspondem a uma visão macro deste problema. Na primeira, Donaire Gallardo, Castillo Vega e Manso Ayuso analisam, com abordagem quantitativa, a profissão docente desde uma perspectiva supranacional, a partir da importância atribuída ao tema por três organizações multilaterais — UNESCO, OCDE e União Europeia — e de seus estudos e publicações. Isso permitirá destacar as notáveis convergências observadas e reforçar a importância desse tema. Na segunda, Lagar e Perrotta fazem uma análise descritiva e exploratória das políticas regionais desenvolvidas no campo da formação dos docentes, desde 2011, no âmbito do Mercosul e destacam as diferenças entre países e sistemas que revelam a dificuldade dos processos de integração educacional na área. Castro Morera e Egidio Gálvez, em seus trabalhos, colocam o professor no centro

y sistemas que revelan la dificultad de los procesos de integración educativa en el área. Castro Morera y Egido Gálvez, en su trabajo, sitúan al profesor en el centro del debate sobre la eficacia de la enseñanza mediante una meta-síntesis sobre el impacto de las características del docente en los resultados de los alumnos. El trabajo de Crato, desde su condición de exministro de Portugal –impulsor del proceso de mejora internacionalmente reconocido (OECD, 2018; Reimers, 2020; López Rupérez y García García, 2020) que experimentó el sistema educativo portugués en la segunda década del presente siglo– sirve de transición, a modo de estudio de caso, hacia los análisis particulares correspondientes a diferentes países; y lo hace, básicamente, desde un enfoque que vincula el acierto en las reformas curriculares con el bienestar profesional de los docentes y su rendimiento.

López Rupérez, García García y Expósito-Casas efectúan un amplio estudio de diagnóstico sobre la idoneidad autoinformada del profesorado de Educación Secundaria Obligatoria en España y sus comunidades y ciudades autónomas, mediante análisis secundarios de la base de datos de PISA 2018. Estévez-Méndez y Moraleda Ruano presentan un estudio cuantitativo sobre la satisfacción del profesorado con la gestión educativa realizada en España, durante el confinamiento por el COVID-19, en los niveles estatal, de las comunidades autónomas y de los centros educativos. Zeferino Rodrigues y Barbosa analizan la política de remuneración variable del profesorado desarrollada desde el año 2000 por el Departamento de Educación en el estado brasileño de Sao Paulo y efectúan un balance crítico. Bortot, Adão Brás y Alves da Silva Scaf analizan, sobre una base documental, la relación entre la regulación supranacional y la construcción de políticas de formación docente para el

do debate sobre a eficácia do ensino por meio de uma metassíntese sobre o impacto das características do professor nos resultados dos alunos. A obra de Crato, na sua condição de ex-ministro de Portugal e promotor do processo de melhoria reconhecido internacionalmente (OCDE, 2018; Reimers, 2020; López Rupérez e García García, 2020) e vivido pelo sistema educativo português na segunda década deste século, serve de transição, como um estudo de caso, para as análises particulares correspondentes a diferentes países; e o faz, basicamente, a partir de uma abordagem que relaciona o sucesso nas reformas curriculares ao bem-estar profissional dos professores e seu desempenho.

López Rupérez, García García e Expósito-Casas realizam um extenso estudo diagnóstico sobre a competência autorrelatada dos professores do Ensino Médio Obrigatório na Espanha e em suas comunidades e cidades autônomas, por meio de análises secundárias da base de dados do PISA 2018. Estévez-Méndez e Moraleda Ruano apresentam um estudo quantitativo sobre a satisfação dos professores com a gestão educacional realizada na Espanha, durante o confinamento pelo COVID-19, a nível de estado, escola e comunidade autônoma. Zeferino Rodrigues e Barbosa analisam e fazem uma avaliação crítica da política de remuneração variável para professores desenvolvida desde 2000 pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (Brasil). Bortot, Adão Brás e Alves da Silva Scaf analisam, de forma documental, a relação entre a regulação supranacional e a construção de políticas de formação de docentes para o continente africano, com foco no caso angolano. A monografia termina com o trabalho de Barragán Moreno e Calderón Carmona na qual estudam a dinâmica da influência

continente africano, centrando la atención en el caso angoleño. Cierra el monográfico el trabajo de Barragán Moreno y Calderón Carmona en el que estudian la dinámica de la influencia de políticas laborales colombianas de trabajo a distancia en la productividad total del profesorado de educación superior.

Como han advertido Burns y Köster (2016) "cuando la complejidad del sistema aumenta, la gobernanza se convierte en una actividad intensiva en conocimiento". Deseamos, mediante el presente monográfico, haber contribuido a mejorar el conocimiento sobre las políticas centradas en el profesorado y sobre algunas de sus áreas de mejora en diferentes países miembros de la OEI.

das políticas trabalhistas colombianas de trabalho remoto na produtividade total dos professores do ensino superior.

Segundo Burns e Köster (2016), "quando a complexidade do sistema aumenta, a governança torna-se uma atividade intensiva em conhecimento". Esperamos, através desta monografia, contribuir para melhorar o conhecimento sobre as políticas voltadas para os professores e sobre algumas de suas áreas de melhoria nos diferentes países membros da OEI.

Referencias

- Burns, T. y Köster, F. (2016). Modern governance challenges in education en *Governing Education in a Complex World. Educational Research and Innovation*. Paris: OECD Publishing. <https://doi.org/10.1787/9789264255364-en>.
- Darling-Hammond, L. y Rothman, R. (eds.) (2011). *Teacher and Leader Effectiveness in High-Performing Education Systems*. Washington, DC: Alliance for Excellent Education and Stanford, CA: Stanford Center for Opportunity Policy in Education. <https://bit.ly/3MCyFkx>
- Hanushek E. A. y Woessmann, L. (2019). *The Economic Benefits of Improving Educational Achievement in the European Union: An Update and Extension*. Brussels: European Commission.
- Hattie, J. (2011). *Visible Learning for Teachers: Maximizing impact on Learning*. London: Routledge.
- Koch, R. (1998). *The 80/20 Principle. The Secret of Achieving. More with Less*. London: Nicholas Brealey Publishing.
- López Rupérez, F. y García García, I. (2020). España vs. Portugal en educación. Una aproximación sistémica. *Revista Iberoamericana de Educación*, 84(1), 193-215. <https://doi.org/10.35362/rie8414042>
- López Rupérez, F. (2021). La profesión docente en la perspectiva del siglo XXI. Modelos de acceso a la profesión, desarrollo profesional e interacciones. *Revista de Educación*, 393. Julio-Septiembre, pp. 69-96. <https://doi.org/10.4438/1988-592X-RE-2021-393-486>
- McKinsey & Co. (2007). How the world's best-performing school systems come out on top. <https://mck.co/3TemGvS>
- OECD (2018). Curriculum Flexibility and Autonomy in Portugal. An OECD review. <https://bit.ly/33cX2jr>
- Reimers, F.M. (Ed) (2020). *Audacious Education Purposes. How Governments Transform the Goals of Education Systems*. Chum, Switzerland: Springer. <https://bit.ly/36frag5>

Cómo citar en APA:

López Rupérez, F. y Moraleda, A.. (2022). Políticas centradas en el profesorado: realidades y desafíos. Presentación. *Revista Iberoamericana de Educación*, 90(1), 9-13. <https://doi.org/10.35362/rie9015350>